



Daniela Aparecida de Paula Rodrigues

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade Presidente Antônio Carlos, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Juiz de Fora
2021

Daniela Aparecida de Paula Rodrigues

**TRATAMENTO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DO TRANSTORNO DE
ANSIEDADE GENERALIZADO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora da
Universidade Presidente Antônio Carlos,
como exigência parcial para obtenção do
título de Bacharel em Farmácia.
Orientadora: Soraia Chafia Naback de Moura

Juiz de Fora
2021

Daniela Aparecida de Paula Rodrigues

**TRATAMENTO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DO TRANSTORNO DE
ANSIEDADE GENERALIZADO**

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Soraia Chafia Naback de Moura

Prof. Ms. Ana Marcela Neves

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADO

HOMEOPATHIC TREATMENT IN THE CONTROL OF GENERALIZED ANXIETY DISORDER

DANIELA APARECIDA DE PAULA RODRIGUES¹; SORAIA CHAFIA NABACK DE MOURA²

Resumo

Introdução: A homeopatia é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina como especialidade médica, possui princípios e características próprias que as tornam apta a tratar diversos problemas no organismo humano, como por exemplo, os transtornos de ansiedade, muito comuns no mundo e em solo brasileiro, uma vez que cerca de 450 milhões de pessoas no mundo sofrem de transtornos mentais comuns (TMC) sendo que no Brasil, cerca de 19% a 34% da população geral possui algum desses tipos de transtorno. Por ser um problema recorrente no cotidiano da saúde, os fármacos destinados a tratamento da ansiedade são muito vendidos, contudo não apenas remédios como Diazepam são aptos ao controle da ansiedade, mas alguns fármacos homeopáticos baseados em substâncias como *Camelia Sinensise Pulsatilla* podem inibir e controlar a ansiedade de forma satisfatória. **Objetivo:** discorrer sobre o uso de medicamentos homeopáticos no controle da ansiedade em indivíduos adulto. **Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica a partir de artigos científicos no período compreendido entre 2007 a 2021, coletados nas plataformas de pesquisa acadêmica, Scielo e CAPES. **Revisão de Bibliografia:** a fim de alcançar os objetivos propostos foi realizada uma revisão bibliográfica de 16 artigos que discorriam sobre o tema proposto, inicialmente foi feita uma breve contextualização da homeopatia enquanto especialidade médica e da eficácia dos medicamentos homeopáticos, em seguida foi apresentado os transtornos mentais como um problema de saúde pública que acomete grande parte da população mundial e que precisa ser tratado, de forma que o tratamento homeopático despontou como via apta a tratar os transtornos mentais, seja por produzir medicamentos tão eficazes quanto os fármacos modernos, por apresentar vantagens em relação a esses como menos efeitos colaterais, fortalecimento do sistema imunológico e um tratamento mais viável financeiramente. Por fim, foi citado algumas substâncias homeopáticas que possuem, comprovadamente, a mesma eficácia de remédios tradicionais usados contra a ansiedade. **Considerações finais:** Conclui-se que a medicina homeopática é eficaz no tratamento de transtornos de ansiedade generalizada, seja quando utilizada de forma isolada ou associada a outros tratamentos.

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC – Juiz de Fora - MG.

²Farmacêutica, Professora do Curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, mestrado.

Descritores: Homeopatia. Transtornos metais. Medicamentos homeopáticos.

Abstract

Introduction: Homeopathy is recognized by the Federal Council of Medicine as a medical specialty, has its own principles and characteristics that make it able to treat various problems in the human body, such as anxiety disorders, very common in the world and on Brazilian soil, since about 450 million people in the world suffer from common mental disorders (CMD) and in Brazil, about 19% to 34% of the general population has some of these types of disorder. Because it is a recurrent problem in everyday health, drugs intended for the treatment of anxiety are widely sold, however not only are medicines like Diazepam suitable for controlling anxiety, but some homeopathic drugs based on substances such as *Camelia Sinensis* and *Pulsatilla* can inhibit and control anxiety satisfactorily. **Objective:** to discuss the use of homeopathic medicines to control anxiety in adult individuals. **Methods:** Bibliographic review study based on scientific articles from 2007 to 2021, collected on academic research platforms, Scielo and CAPES. **Bibliography Review:** in order to achieve the proposed objectives, a bibliographic review of 16 articles on the proposed theme was carried out. Initially, a brief contextualization of homeopathy as a medical specialty and the effectiveness of homeopathic medicines was made, then the disorders were presented. mental disorders as a public health problem that affects a large part of the world population and that needs to be treated, so that homeopathic treatment emerged as a way to treat mental disorders, either by producing drugs as effective as modern drugs, by presenting advantages regarding these as fewer side effects, strengthening the immune system and a more financially viable treatment. Finally, some homeopathic substances have been cited that are proven to have the same efficacy as traditional remedies used against anxiety. **Final considerations:** It is concluded that homeopathic medicine is effective in the treatment of generalized anxiety disorders, either when used alone or in combination with other treatments.

Keywords: Homeopathy. Metal disorders. Homeopathic medicines.

INTRODUÇÃO

Ao falar sobre homeopatia faz-se necessário citar seu precursor, Samuel Hahnemann, que teve seus primeiros estudos registrados no ano de 1796. Intitulado 'Um novo método para averiguar os princípios curativos das drogas. Destacando-se o referido, quando ajudou a conter uma epidemia de cólera na Europa. O sucesso no tratamento da moléstia despertou interesse internacional¹.

Para dar continuidade na abordagem do assunto, é necessário falar a respeito das leis que regulamentam o uso de medicamentos homeopáticos no Brasil, para tal, pode-se citar a Lei nº 5.991, de 17/12/1973, que incluiu a farmácia homeopática na legislação². Em 1976, a Lei nº 6.360 incluiu os medicamentos homeopáticos no sistema de Vigilância Sanitária³. Em 1980, a homeopatia foi aprovada como especialidade

médica pelo Conselho Federal de Medicina, já em 2006, foi editada a Portaria 9716⁴. Mais tarde surgiu a Comissão Assessora de Homeopatia, com o intuito de trocar informações entre os farmacêuticos que atuavam na área, porém o reconhecimento pela classe farmacêutica é relativamente novo, uma vez que este se deu somente no ano de 1986, mais de um século depois que o médico francês Dr. Benoit-Jules Mure, seguidor de Hahnemann, trouxe a homeopatia para o Brasil, mais precisamente no ano de 1840⁵.

O transtorno de ansiedade generalizado (TAG) pode acometer indivíduos de todas as faixas etárias, porém alguns fatores estão associados ao desenvolvimento da doença, sendo estes: sexo feminino, pessoas que sofrem ou sofreram com alguma doença na infância, fatores genéticos, abuso de substâncias, associação de outras doenças acometidas no mesmo momento, como o câncer, em que o paciente poderá desenvolver um quadro de ansiedade exagerada em relação ao tratamento, dentre outros^{6,7}.

O tratamento do TAG se faz com a utilização do medicamento homeopático corretamente selecionado, a autoconfiança, sintomas somáticos, estresse e preocupação, ansiedade e alucinações, melhoraram, o que sugere que a homeopatia pode ser muito útil no tratamento desse tipo de transtorno da personalidade⁸.

Desta forma o presente trabalho teve como objetivo discorrer sobre o uso de medicamentos homeopáticos no controle da ansiedade em indivíduos adultos.

MÉTODOS

A metodologia empregada para elaboração desse trabalho foi a revisão bibliográfica.

Inicialmente, foi pesquisado em plataformas de artigos científicos (Scielo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), arquivos de universidades como USP e UFJF, site do ministério da saúde, cartilha do conselho regional de farmácia e legislações vigente) com a busca das seguintes expressões nos campos “homeopatia + transtornos mentais” “medicamentos homeopáticos”, “eficácia + medicamentos homeopáticos”. Ressalte-se que em virtude da pandemia do novo Coronavírus a pesquisa ocorreu exclusivamente por meio digital.

Em seguida, foi feita a leitura do material para definir as informações a serem utilizadas de cada texto, sempre tendo em vista o tema proposto, qual seja, a possibilidade de aplicação do tratamento homeopático em transtornos de ansiedade generalizada.

Assim após leitura e seleção das informações iniciou-se a elaboração do texto, com utilização das informações e ilações mais pertinentes. Ao todo foram utilizados 16 artigos científicos, escritos em um período de 2007 a 2021.

HOMEOPATIA COMO ESPECIALIDADE MÉDICA E EFICÁCIA DE SEUS MEDICAMENTOS

A homeopatia é reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina como especialidade médica desde o início dos anos 80, sendo que atualmente também se encontra incluída no Sistema Único de Saúde, tratando pacientes de forma global e não exclusivamente de seus sintomas⁹.

A homeopatia possui quatro princípios “Lei dos semelhantes”, “Experimentação no homem Sadio”, “Doses mínimas e dinamizadas” e “Medicamento único”. Pelo primeiro princípio temos que as substâncias encontram-se na natureza e podem curar os mesmos sintomas que são capazes de produzir, já o segundo princípio nos informa que os experimentos realizados com substâncias devem ser utilizados em homens sãos para que possam curar homens doentes, pois a doença se manifesta também em sensações subjetiva, de maneira que se não temos sequer dois indivíduos iguais na saúde e doença, como poderia as substâncias serem testadas em animais e apresentar as mesmas reações nos homens¹⁰.

Quanto ao terceiro e quarto princípios, por este entendemos que a homeopatia prega o uso de um medicamento por vez, de preferência o que contenha o maior número de sintomas por vez, enquanto aqueles nos informam que medicamentos homeopáticos são diluídos, sem que percam sua força, afinal as doses homeopáticas seriam doses infinitesimais (extremamente diluídas) e dinamizadas, uma vez que os medicamentos diluídos apresentam melhor resultados quando succionados¹⁰.

Assim, a homeopatia tem como princípio a cura pelo semelhante e estimula o organismo a reagir contra sua enfermidade através do uso de substâncias ultradiluídas⁹.

Cumpra ressaltar que remédios homeopáticos melhoram a imunidade de forma geral uma vez que “o estímulo homeopático parece não agir diretamente sobre o agente etiológico, mas, sim, sobre o sistema hospedeiro, tornando-o menos susceptível às infecções”. Outras vantagens da homeopatia além de fortalecer o sistema imunológico são o baixo custo do tratamento e a ausência de contraindicações podendo ser utilizada por crianças, já que se trata de medicamentos hiperdiluídos¹¹.

Assim, medicamentos homeopáticos não perdem efeitos por serem hiperdiluídos, bem como eles podem ser administrados em associação com medicações de outra natureza, o que se desdobra como mais uma vantagem da homeopatia sobre a alopatia tradicional. Proporciona não somente a cura física, como também proporciona bem-estar a nível mental, podendo contribuir para um melhor desempenho nas atividades diárias.

O tratamento homeopático, portanto, se utilizado de forma correta pode auxiliar na melhora da autoconfiança, preocupação e ansiedade, o que faz com que, seja muito útil no tratamento de transtornos de personalidade⁷.

TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Atualmente cerca de 450 milhões de pessoas no mundo sofrem de transtornos mentais comuns (TMC), sendo que no Brasil, cerca de 19% a 34% da população geral possui algum desses tipos de transtorno¹².

Resultantes de diversos fatores, tanto genéticos quanto comportamentais, os referidos transtornos constituem sintomatologias depressivas e ansiosas, que podem inclusive terem manifestações somáticas, e, tendo em vista que acometem uma grande parcela da população (chega a atingir até 40% no âmbito da atenção primária) se revela uma questão de saúde pública¹². A ansiedade é um mecanismo de defesa natural do ser humano⁷.

Alguns instrumentos têm sido utilizados para rastreamento de TMCs como o *general health questionnaire* (GHQ-12) e o *self reporting questionnaire* (SRQ-20), mais comum no Brasil. Sendo que alguns fatores se associam aos transtornos como sexo, escolaridade, idade, renda familiar e prática religiosa, portanto alguns são passíveis de modificação outros não¹².

Informações epidemiológicas sobre os transtornos mentais comuns ainda são escassas, principalmente, que as relacione com os fatores identificados por causá-las.

Da análise de compilado de estudos sobre TCMs, observou-se que de forma geral há uma maior prevalência em pessoas com renda de até 4 salários mínimos (no Brasil um pouco menos que a média internacional) e com mais de 40 anos, não foram observadas as diferenças entre pessoas brancas e não brancas, nem entre casadas e solteiras, entretanto, foi observado que os transtornos mentais comuns possuem mais incidência em indivíduos com menor escolaridade (seja no Brasil ou no exterior), o que nos indica que a maior escolaridade mostra-se como fator importante para a não ocorrência deste distúrbio¹².

Ressalte-se que a idade é um fator não passível de modificação, porém pode se associar a outras questões relacionadas às condições “comuns do processo de envelhecimento, como maior exposição a doenças crônicas não-transmissíveis, dificuldade de reiniciar projetos de vida, conseguir novo emprego e novos relacionamentos estáveis”¹². Já a correlação entre a renda familiar e a presença de TMC (observada no Brasil em diversas regiões e também no exterior) justifica-se pelo fato de que pessoas com menor nível econômico passam mais vezes por situações de estresse psicossocial¹².

Por fim, os TCMs, de forma geral acometem mais mulheres que homens (mais um fator que se observou tanto no Brasil quanto no exterior)¹².

Após identificação de alguns fatores responsáveis por desencadear quadros de transtornos mentais é possível adoção de medidas para combater esse mal que assola uma grande parte da população, dentre elas a adoção de tratamentos homeopáticos⁷.

APLICAÇÃO DA ABORGAGEM HOMEOPÁTICA NOS TRANTORNOS DE ANSIEDADE: VANTAGENS E EFICÁCIA

No Brasil as práticas integrativas e complementares (PIC) abarcam o sistema médico e de recursos terapêuticos, enquanto em países em desenvolvimento a nomenclatura utilizada é medicina tradicional (MT), e medicina complementar e alternativa (MCA). Ressalte-se que como já dito a homeopatia em solo pátrio, a exemplo, da acupuntura, é considerada especialidade médica não devendo ser considerada alternativa¹².

Aproximadamente dois terços da população mundial procura cuidar da saúde mediante a aplicação de práticas da PIC/MCA, que em sua integralidade constituem

um conjunto de intervenções que não são amplamente discutidas em escolas de medicina ou disponíveis em hospitais. Contudo, a utilização da PIC/MCA pode em muito, contribuir para a redução dos TMCs, já que entre os sistemas médicos de PIC/MCA a prevalência da homeopatia é maior entre pessoas com transtornos mentais comuns, até mesmo pelo fato de fornecer um tratamento de menor custo, maior satisfação e com menos efeitos colaterais, principalmente comparadas a outros psicofármacos ou psicoterapias. Logo a homeopatia tem se mostrado uma terapia válida para os casos supracitados.¹²

Em se tratando de medicina convencional o “efeito rebote” ou “efeito paradoxal” é um dos grandes propulsores que fazem com que as pessoas que possuem transtornos mentais juntamente com seus familiares procurem vias alternativas de tratamento. Esse efeito nada mais é que a “reversão da resposta após a retirada de um estímulo é a produção de sintomas opostos aumentados quando terminou o efeito de uma droga ou o paciente já não responde à droga”, assim quando um remédio é descontinuado o paciente experimenta em maior intensidade os efeitos que esperavam que desaparecessem com o uso do fármaco (enantiopática)¹³.

O efeito adverso supracitado pode resultar em consequências graves quando não, fatais, e é definido pela Organização Mundial de saúde como “uma resposta a um medicamento que é nociva e não intencional e que ocorre em doses normalmente utilizadas no homem para a profilaxia, diagnóstico ou terapêutica das doenças, ou para a modificação de funções fisiológicas.¹³

Assim, os transtornos de ansiedade são os mais comuns dentre da classe de transtornos mentais, e, por conseguinte, medicamentos destinados a tratar essas doenças são muito procurados, nos Estados Unidos, por exemplo, dos 10 remédios da medicina convencional mais vendidos, 2 são relacionados ao controle da ansiedade como, paroxetina e sertralina. Contudo, essas drogas causam efeitos colaterais como impotência, agressividade, insônia, dentre outros efeitos que reduzem a qualidade de vida de seus usuários, de tal maneira que a homeopatia pode auxiliar ao viabilizar fármacos com menos efeitos colaterais além de mais viáveis financeiramente. Assim, a homeopatia através de um tratamento de baixo custo e de poucos efeitos colaterais nos disponibiliza remédios tão eficazes quanto os tradicionais: em 2012 estudos realizados com camundongos albinos suíços revelou a atividade ansiolítica da substância *Pulsatilla* e o comparou com o ansiolítico Diazepam^{14, 15}.

Na supracitada pesquisa, 24 camundongos foram divididos em 4 grupos de 6, no qual dois grupos eram para teste, um grupo padrão e outro para controle, este era tratado com álcool etílico, enquanto o padrão recebia 1 mg de Diazepam. Nos grupos de teste por sua vez, foi administrado a *Pulsatilla*, em duas diluições uma 3x outra 6x, com o efeito ansiolítico testado no primeiro dia, oitavo e depois no décimo quinto dia (marco final do teste). Ao fim, conclui-se que tanto o Diazepam quanto a *Pulsatilla* apresentaram semelhante efeito ansiolítico, sendo que a *Pulsatilla* em diluição 3x apresentou efeito maior que o próprio diazepam¹⁵.

Outra substância que também possui efeito ansiolítico e teve eficácia comparada ao Diazepam foi a *Camelia Sinensis* que também foi testada em camundongos.¹⁶

Desta forma, muitas são as vantagens dos medicamentos homeopáticos em comparação aos medicamentos da medicina tradicional, sendo que algumas substâncias desde que administrados na dose correta e em conjunto ou não com outras podem ser tão eficazes quanto os fármacos tradicionais no tratamento dos transtornos de ansiedade generalizada^{15,16}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente os transtornos mentais comuns acometem grande parte da parcela da população brasileira e mundial, e, por conseguinte, produzem impacto considerável na vida do indivíduo, de seus familiares, e da sociedade uma vez que, por causarem incapacidade e prejuízos importantes nas funções sociais e físicas, impactam diretamente na saúde e orçamentos públicos.

Assim, tendo em vista que o grande problema que é a questão da saúde mental, atualmente, faz-se necessário a descoberta de novas formas de tratamento para que o combate a esse mal seja o mais efetivo possível, nesse ínterim destaca-se a homeopatia.

Ressalte-se que não se trata de abandonar de vez tratamentos convencionais, mas de integrá-los com técnicas alternativas a fim de se obter um melhor resultado para o paciente, cabendo aos profissionais de saúde realizar as ponderações necessárias ao caso concreto. Logo, pode-se afirmar que a medicina homeopática é eficaz no tratamento de transtornos de ansiedade generalizada, seja quando utilizada de forma isolada ou associada a outros tratamentos.

REFERÊNCIAS

- 1- Altman M. 1755-Nasce Hahnemann, médico criador da homeopatia. Revista História Ciências Saúde Manguinhos, FIOCRUZ. Abril 2015. [texto na internet] [citado 2020 Ago 20] Disponível em: <http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/1755-nasce-hahnemann-medico-criador-da-homeopatia..>

- 2- Brasil. Lei n. 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. [texto na internet]. [citado 2020 Set 15]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 19 de dezembro de 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5991.htm.

- 3- Brasil. Lei n. 6.360, de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras Providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 25 de setembro de 1976. [texto na internet] [citado 2020 Out 28]. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5126700/4133511/LEIN.6.360DE23DESETEMBRODE1976.pdf>.

- 4- Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 971, de 3 maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.. Diário Oficial da União. Brasília, 4 maio 2006; Seção 1, p. 20. [texto na internet] [citado 2020 Out 28]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html.

- 5- Brasil, 1986. Relatório Final da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Brasília. DF. [texto na internet] [citado 2020 Out 28]. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio_8.pdf.

- 6- Clark DA, Beck AT. Terapia Cognitiva para os Transtornos de Ansiedade. [CD-ROM]. Porto Alegre: Artmed; 2012; 389-445.

- 7- Maia JG, Marques LF, Nico RP, Nunes VS. Utilização da Terapia Homeopática no Tratamento de pacientes com Transtorno de Ansiedade Generalizada. Revista Esfera Saúde. 2019; 4(1): 39-44.

- 8- Dolce Filho R. Hierarquização de sintomas para a prescrição homeopática segundo Kent. Revista de Homeopatia. 2008; 71(1/4): 1-13.

- 9 -CESAHO. Mecanismo de ação do medicamento Homeopático. [texto na internet] [citado 2021 Jan 24] Disponível em: http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/index.aspx

- 10 – Portal educação. Principios Fundamentais da Homeopatia. [texto na internet] [citado 2021 Mar 22] Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/principios-fundamentais-da-homeopatia/305#>

11 - Brandão A. Homeopatia: as boas surpresas que salvam. *Pharmacia Brasileira*, 2012(84).

12 - Rodrigues-Neto JF, Figueiredo MFS, Faria AAS, Fagundes M. Transtornos mentais comuns e o uso de práticas de medicina complementar e alternativa – estudo de base populacional. *J. bras. psiquiatr.* 2008; 57(4):47-85.

13 - Teixeira MZ. Efeito rebote dos fármacos modernos: evento adverso grave desconhecido pelos profissionais da saúde. *Rev. Assoc. Med. Bras.* 2013; 59 (6): 629-638.

14 Pacheco L. Homeopatia e ansiedade: pesquisa, evidência e ansiedade. 2019.[texto na internet] [citado 2021 Abr 18] Disponível em:
<http://doutorlucashomeopatia.com.br/2019/02/19/homeopatia-e-ansiedade-pesquisa-evidencia-e-eficacia/>

15 Shastri R, Ullal SD, Karkala S, Rai S, Gadgade A. Anxiolytic activity of aqueous extract of *Camellia sinensis* in rats. *Indian J Pharmacol.* 2016; 48(6):681-686.

16 Lakshmi Prabhuram R, Ruckmani A, Venkatesan D, Madhusudhanan N, Pavithra R. Anxiolytic effect of homeopathic preparation of *Pulsatilla nigricans* in Swiss albino mice. *Homeopathy.* 2012;101(3):171-4.